

AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE CULTIVO “LINEAR” E “ZIG ZAG” DA MACROALGA *Kappaphycus alvarezii* EM SANTA CATARINA

Santos¹, A.A.; Syracuse², N.M.; Hayashi, L.³

Kappaphycus alvarezii (Rodophyta, Gigartinales) é uma alga vermelha rica em carragenana *kappa*, hidrocolóide de alto valor comercial utilizado nas indústrias alimentícias, farmacêuticas e de cosméticos. Nos últimos 8 anos o Brasil importou 15.609 toneladas de carragenana, totalizando 134,5 milhões de dólares. Essa importância comercial despertou interesse para a maricultura desta espécie introduzida, como forma alternativa de renda. Estudos de viabilidade ambiental e de cultivo iniciaram em 1995, em São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro e mais recentemente, em 2008, por Santa Catarina. Desde a primeira introdução, os cultivos comerciais foram autorizados apenas em São Paulo e Rio de Janeiro. Enquanto Santa Catarina aguarda a liberação dos cultivos comerciais, estudos tem sido realizados para otimizar o sistema de produção.

O presente trabalho teve como objetivo identificar o melhor sistema de cultivo da macroalga *Kappaphycus alvarezii*, que deverá ser adotado para a continuidade dos estudos de desempenho fitotécnico em outras localidades de Santa Catarina.

Os sistemas foram testados na Praia de Sambaqui (Florianópolis/SC) na fazenda marinha da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As balsas de cultivo foram confeccionadas com *long line* duplo, unidos por flutuadores cilíndricos de 2,09 m de comprimento, achatados, desenvolvidos para diminuir o empuxo causado pelas ondas e correntes marinhas, conferindo maior estabilidade à estrutura. O plantio das algas foi realizado em redes tubulares, numa densidade de 1,15 kg m⁻¹, denominadas aqui como cordas de cultivo. Dois sistemas foram avaliados: no “Linear”, as cordas de cultivo foram dispostas paralelamente aos *long lines*; no “Zig Zag”, foram dispostas transversalmente ao *long line*. As biometrias foram realizadas aos 13, 35 e 49 dias após o plantio. As comparações entre as taxas de crescimento e biomassas foram realizadas através da análise de variância e teste Tukey. A relação entre a temperatura e a taxa de crescimento foi avaliada através do coeficiente de correlação de Pearson.

O sistema de cultivo “Linear” foi superior estatisticamente, apresentando as melhores taxas de crescimento e de biomassa. As taxas médias de crescimento, no período de estudo, foram de 3,17% (Linear) e de 2,89 % dia⁻¹ (Zig Zag). As temperaturas da água diminuíram de 25 °C (abril) para 17 °C (junho) e junto com ela, as taxas de crescimento também diminuíram, determinando um coeficiente de correlação muito forte (0,911) ao nível de 0,005 de significância.

O sistema de cultivo tipo “Linear” foi o que proporcionou o melhor desempenho fitotécnico da macroalga *Kappaphycus alvarezii* e foi o sistema adotado para a continuidade dos estudos que estão sendo conduzidos nos municípios de Penha, Governador Celso Ramos e Florianópolis (Ribeirão da Ilha).

Palavras chave: Aquicultura; maricultura; tecnologia de cultivo
Apoio: Epagri, UFSC

¹ Engenheiro Agrônomo, Dr. em Aquicultura, Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri.

² Engenheiro de Aquicultura, Graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Bióloga, Dra. Leila Hayashi, Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Aquicultura, PGAQI.



CERTIFICADO

Certificamos que **Alex Alves dos Santos**, apresentou na **XVII Semana Acadêmica do Curso de Engenharia de Aquicultura (SEMAQUI)**, o trabalho intitulado **AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE CULTIVO “LINEAR” E “ZIG ZAG” DA MACROALGA *Kappaphycus alvarezii* EM SANTA CATARINA**, de autoria de Alex Alves dos Santos, Leila Hayashi e Nicholas Syracusi, na modalidade Resumo, na área temática 1. Algocultura (macroalgas e microalgas), apresentado na categoria Apresentação Oral, entre os dias dia 06 e 07/11/2019, no Departamento de Engenharia de Aquicultura da UFSC, em Florianópolis/SC.

Carga horária total: 1 hora

Florianópolis, 08 de Novembro de 2019.

Prof. Dr. José Luiz Pedreira Mouriño
Coordenador Geral do Evento

Profa. Dra. Anita Rademaker Valença
Coordenadora Geral da Mostra de Pesquisa

Rafaela Sousa Medrado
Presidenta da Comissão Organizadora

Verifique o código de autenticidade 1881266.8122224.380541.8.88126681222243805418

em <https://www.even3.com.br/documentos>